

## **A dialética na primeira gestão do governo Getúlio Vargas (1930-1945): entre a consagração de direitos e o controle político-ideológico da grande massa**

*GONÇALVES JUNIOR, Luiz Claudio<sup>1</sup>; FERREIRA, Jullia Alexia Fusco Teixeira<sup>2</sup>.*

### **Resumo**

Muito se compreende a respeito do primeiro período de mandato do ex-Presidente Getúlio Dornelles Vargas, o qual ficou conhecido como um grande administrador e estrategista político, consagrando vários direitos fundamentais em nossa Constituição e em nosso ordenamento jurídico, como no caso da Consolidação das Leis Trabalhistas. Todavia, existe outro aspecto não muito conhecido do grande público, que é o controle político-ideológico perpetrado por Getúlio através de sua propaganda eleitoral. O objetivo geral dessa pesquisa é destacar as principais transformações ocorridas em sociedade na primeira gestão do seu governo, principalmente, no que tange à conquista de direitos tão almejados pela sociedade. Especificamente, nossa pesquisa tem como objetivo demonstrar um contraponto em sua atuação política, pois Getúlio Vargas seguiu um modelo nazi-fascista de controle político-ideológico sobre a sociedade. Esta pesquisa se justifica porque serve de alerta para mostrar como é possível estabelecer direitos e, ao mesmo tempo, controlar a população de acordo com as intenções do governo.

### **Palavras-chave:**

Dialética. Primeira gestão. Getúlio Vargas. Direitos. Controle político-ideológico.

---

<sup>1</sup> GONÇALVES JUNIOR, Luiz Claudio. Doutor em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP. Graduado, Pós-graduado em Direito do Estado e Mestre em Biodireito, Ética e Cidadania pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo – UNISAL. Pós-graduação em Estratégia de Meio Ambiente pela Fundação Getúlio Vargas – FGV/RJ. Licenciando em História pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. Advogado e pesquisador da Fundação Oswaldo Aranha – FOA/UNIFOA.

<sup>2</sup> FERREIRA, Jullia Alexia Fusco Teixeira. Bacharelanda do segundo período do curso de Direito e pesquisadora iniciante da Fundação Oswaldo Aranha – Centro Universitário de Volta Redonda – FOA/UNIFOA.